

Universidade de São Paulo
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Departamento de Economia

Projeto Político Pedagógico
Curso: Bacharelado em Ciências Econômicas
(currículo 81101)

Ribeirão Preto
2023

Sumário

I – Introdução	2
II – Concepção e objetivos gerais e específicos do curso	4
III – Condições objetivas de oferta e vocação do curso	6
IV – Carga horária do curso	8
4.1 – A grade curricular.....	8
V – Divisão das disciplinas em áreas	15
VI – Perfil do graduando: competências e habilidades	19
VII – O Mercado de Trabalho	20
VIII – Carga horária do curso.....	20
IX – Práticas pedagógicas e avaliação.....	22
9.1 – Avaliação.....	23
X – Estágio curricular e Iniciação Científica	24

I – Introdução

A estrutura curricular do curso de Ciências Econômicas proposta pelo Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo foi revista ao longo dos últimos anos, introduzindo mudanças e atualizações pontuais, desde a implantação da atual estrutura em vigor, em janeiro de 2010, e que estão apresentados nesta versão atualizada do Projeto Político Pedagógico, em busca de uma formação atualizada, dinâmica e legalmente amparada do futuro egresso.

Os princípios fundamentais que nortearam a mudança curricular citada são dois: primeiro, a necessidade de formar egressos que estejam preparados para enfrentar situações sociais dinâmicas que envolvam as complexidades e os problemas típicos de uma economia global, que demandam a proposição de políticas públicas coerentes e responsabilidade social ao executá-las tanto em termos públicos, quanto privado ou empresarial; segundo, a grade curricular proposta atende aos fundamentos legais da Resolução nº 4 do Conselho Nacional de Educação e ratificada pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação em 13 de julho de 2007. Embora a Universidade de São Paulo mantenha a reconhecida posição de autonomia em relação à normatização federal, reconhecemos que as diretrizes curriculares são um esforço evidente de zelar pela qualidade do ensino em economia, além de uma preocupação com a formação dos futuros egressos, preparando-os a uma futura inserção na sociedade como profissional, quanto como cidadão.

A função e responsabilidade da Universidade de São Paulo, como instituição provedora de ensino público, é formação de egressos que detenham a característica supra relatada no primeiro princípio. Pretende-se ainda, em conjunto com suas unidades executoras, atingir um grau de responsabilidade que se projeta sobre docentes e discentes, concretizando, portanto, a necessidade de ofertar um ensino de alta qualidade, que resulte na formação de quadros de excelência para a sociedade. A constante revisão e discussão das metodologias de ensino utilizadas, a atualização versátil dos conteúdos programáticos das disciplinas apresentados aos acadêmicos e o sentido de diálogo com a sociedade moderna e globalizada devem ser refletidos no projeto político pedagógico do curso.

Dessa forma, o Departamento de Economia da FEA-RP/USP estabeleceu como prioridade a construção de um projeto político pedagógico e, por conseguinte, de uma grade curricular do curso de Ciências Econômicas, capaz de representar os caminhos a serem seguidos no sentido de atingir os princípios acima explicitados. A construção desse documento e da grade curricular é

produto de discussões produzidas em debate claro e aberto, em que docentes e discentes compartilharam visões, preocupações e sugestões a uma formação de excelência do futuro egresso.

Nesse sentido, tornou-se imperativo, como produto dessas discussões, proporcionar uma formação teórica sólida aos acadêmicos, de forma a habilitá-los a uma carreira de destaque em Economia. Associa-se a uma sólida formação teórica, a introdução de conteúdos provenientes de áreas do conhecimento distintas e afins, cujos reflexos sobre a Economia são diretos e proporcionam aos egressos uma visão crítica e sentido de importância quando da formulação de soluções aos problemas sociais e econômicos. Com o objetivo de atender a esse intuito, além do oferecimento de disciplinas, reconhecidamente, obrigatórias e de eletivas afeitas à área de Economia, um conjunto adicional de disciplinas eletivas livres é oferecido pela Universidade no sentido de instrumentalizar os acadêmicos do curso de Economia a investigar fenômenos sociais e econômicos correlacionados a áreas afins.

A grade curricular do curso de Ciências combina o rigor teórico próprio do conhecimento econômico com a necessidade de flexibilidade quanto à introdução de inovações. A diversidade econômica presente nas sociedades modernas exige uma habilidade ímpar no entendimento das necessidades e anseios sociais, demandando, claramente, uma consciência social crítica quando da reflexão do economista na solução de problemas dessa natureza. Capacidade de diálogo com outras áreas do conhecimento, preparo à formulação de estratégias de ação e negociais e possibilidade de soluções ótimas de problemas econômicos inter-relacionados a áreas correlatas devem estar contemplados na grade curricular.

O diferencial presente na concepção da grade curricular do curso de Ciências Econômicas da FEA-RP/USP está calcado, principalmente, nos seguintes princípios:

1. A apresentação e discussão dos conteúdos, de natureza teórica em Economia, de forma reforçada e com sua introdução já no início do curso;
2. Expor o acadêmico à necessidade de uma formação diversificada em universos do conhecimento correlacionados à Economia, através de amplo número de disciplinas optativas eletivas e optativas livres que os mesmos possam cursar até a integralização do curso.

O resultado pretendido do curso de Ciências Econômicas da FEA-RP/USP é a formação de economistas com uma visão global de sociedade, capazes de exercer o pensamento crítico voltado à solução de problemas econômicos usuais e à formulação de políticas sociais, em que eficiência e igualdade fundamentem demandas sócio-políticas e econômicas.

O curso de graduação em Ciências Econômicas da FEA-RP/USP está implantado desde 1992 e essa tradição evidencia-se por oferecer uma formação de excelência à carreira de economista. Nesse sentido, a grade curricular vigente promove formações: teórica, quantitativa e histórica, sólidas e articuladas a conteúdos em Economia Aplicada e a áreas correlatas. Portanto, este projeto político pedagógico funcionará como ponto de referência fundamental à consecução da grade curricular do curso de Ciências Econômicas.

O projeto político pedagógico representa ainda uma proposta acerca do que se pretende na formação do novo economista, não obstante as pretensões já elencadas, mas também as que estejam voltadas ao atendimento de demandas regionais e nacionais. Além disso, não é mais possível ignorar a integração internacional vigente e os valores da inclusão social, daí a concepção de uma estrutura curricular flexível e afinada à dinâmica exigida em tempos recentes. Claramente, não podemos lançar um olhar para o futuro sem, no entanto, admitir a relevância do legado acumulado em passado recente. Todavia mantemos o nosso foco no valor teórico, histórico-humanista e crítico-reflexivo, conteúdos fundamentais à formação do egresso em Economia no século XXI.

O projeto político pedagógico também é um instrumento de avaliação, tanto do ponto de vista interno ao gestor da grade curricular do curso, quanto às instâncias externas com poder investido para tanto. O foco da avaliação é investigar a capacidade da grade proposta em prover subsídios à formação do egresso pretendido, comparando-a ao perfil obtido deste, logo estamos avaliando, também, a qualidade geral do curso. Além disso, o projeto político pedagógico encerra a lógica de consecução do curso, refletindo sobre as capacidades, potencialidades e desafios a serem enfrentados.

Esse projeto político pedagógico contém, ainda, as disciplinas que constituem o curso de graduação em Ciências Econômicas em um encadeamento lógico e específico dos conteúdos programáticos como instrumentos de formação e consecução do perfil esperado do egresso. A grade curricular atende, ainda, o objetivo premente de uma formação teórica, quantitativa e histórica adequada às realidades brasileira e internacional, prezando, sempre, pelo pluralismo metodológico e pelas interfaces teóricas e práticas da inserção do profissional na sociedade.

II – Concepção e objetivos gerais e específicos do curso

As características originais do curso de Ciências Econômicas estão de acordo com a tradição de excelência da Universidade de São Paulo e, em especial, da FEA/USP, à qual a FEA-

RP/USP se manteve ligada por uma década. Contando com um corpo docente muito bem preparado, a FEA-RP/USP pôde, ao longo de seus anos de existência, desenvolver uma vocação própria, direcionada às áreas de concentração de seus docentes, atenta às transformações que vêm afetando a carreira de economista e às novas necessidades que condicionam o êxito atual dos cursos de graduação em Ciências Econômicas. O curso de graduação mantém-se vinculado às realidades política, geográfica e social nacional, estadual e regional, cumprindo, ao mesmo tempo, o papel de centro de formação acadêmica na área e de referência às vocações individuais de jovens acadêmicos.

A implantação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade no Campus da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto (FEA-RP/USP) ocorreu após a aprovação do projeto pelo Conselho Universitário em outubro de 1991. Durante a primeira década de funcionamento, a FEA-RP esteve vinculada à FEA de São Paulo e, em 2002, emancipou-se. Atualmente, a FEA-RP/USP oferece cinco cursos, sendo três noturnos e dois diurnos, abrigando mais de 1.300 alunos de graduação, caracteriza-a como uma das maiores unidades da USP no campus de Ribeirão Preto. Em termos das atribuições de responsabilidade do Departamento de Economia, ingressam anualmente sessenta alunos no curso Diurno de Economia e cinquenta e cinco no curso noturno em corresponsabilidade com o Departamento de Contabilidade.

Diante do potencial acadêmico e profissionalismo do corpo docente, pretende-se que o futuro economista obtenha uma formação acadêmico-profissional compatível com as demandas do presente e esperadas para o futuro; isto é, o curso vai oferecer disciplinas de conhecimento básico na forma de disciplinas obrigatórias e disciplinas eletivas. No entanto, há espaço para que o acadêmico escolha alternativas capazes de satisfazer suas aspirações de qualificação acadêmica e profissional. Dentre as escolhas possíveis encontram-se, por exemplo, sequências implícitas e sugeridas de disciplinas que contenham o conhecimento das seguintes áreas: Macroeconomia, Microeconomia, Finanças e História Econômica. Ainda, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Econômicas, o acadêmico deve desenvolver um trabalho de conclusão de curso, na forma de monografia.

O curso de Ciências Econômicas da FEA-RP/USP tem como objetivo proporcionar a seus graduandos uma base de conhecimentos que o habilite a compilar, a trabalhar e a concluir análises de cunhos macro e microeconômicos que lhe forem colocadas. Os conteúdos programáticos são ministrados por docentes com experiência de atuação em seus respectivos campos do conhecimento. Nesse sentido, alguns professores do Departamento de Economia atuam, essencialmente, na área de Microeconomia Social Aplicada, conferindo ao Departamento de

Economia a característica ímpar de contar com um perfil de docentes que atuam, enquanto pesquisadores, em áreas próximas às necessidades econômicas e sociais do país. Destacam-se também docentes em várias outras áreas do conhecimento em Economia, como macroeconomia, finanças e história econômica constituindo, assim, uma oferta eclética de escolhas possíveis aos futuros ingressantes do curso.

O curso oferece um núcleo de formação teórico-quantitativa sólido, ao lado de um elenco de disciplinas de formação geral e histórica. Os acadêmicos são avaliados constantemente com base nos conteúdos ministrados, pois além de provas, trabalhos e listas de exercícios, os acadêmicos são motivados a escreverem uma monografia de conclusão de curso, que envolva a aplicação de técnicas de pesquisa, de metodologia e de execução de um trabalho acadêmico de conclusão de curso. A monografia de conclusão de curso possibilita a oportunidade de o acadêmico habilitar-se à confecção de trabalhos científicos de cunho dissertativo, envolvendo também pesquisa e análise de dados. A maioria desses trabalhos versa sobre temas referentes à economia brasileira. O incentivo à pesquisa científica também se encontra na possibilidade de o aluno desenvolver sua iniciação científica a qual pode valer créditos (2 aula e 4 trabalho) para a conclusão do curso, por meio da nova disciplina REC3505 Iniciação Científica, optativa livre em período ideal de sexto semestre, disponível desde 2016. Da mesma forma que se incentiva as experiências profissionais dos discentes com disciplinas de estágio onde também podem ser aproveitados na integralização de créditos para a conclusão do curso, por meio de duas optativas livres, REC3503 Estágio e REC3504 Estágio II, cada uma com 2 créditos-trabalho, também ativadas a partir de 2016.

III – Condições objetivas de oferta e vocação do curso

O curso de Ciências Econômicas foi muito bem avaliado por órgãos externos como o Ministério da Educação, quando em vigência o sistema de avaliação pelo “Provão”. Algumas monografias de autoria de graduandos do curso ganharam, por anos consecutivos, o prêmio CORECON-SP (Conselho Regional de Economia de São Paulo) de melhor monografia do Estado. Ademais, os egressos encontram-se, em geral, muito bem posicionados, tanto em programas de renome de pós-graduação como no mercado de trabalho. O Departamento conta hoje com 6 docentes bolsistas de produtividade do CNPq e/ou desenvolvem pesquisas com apoio do CNPq e da FAPESP.

No tocante à estrutura física da unidade, a FEA-RP é constituída de cinco edifícios, sendo um edifício central, com atividades administrativas, didáticas e laboratórios; dois blocos exclusivos para docentes e outros dois blocos destinados às atividades didáticas. Conta com 20 salas de aula, sendo duas utilizadas como laboratórios de informática, todas com projetor, microcomputador e ar condicionado, além de um anfiteatro para 139 pessoas (já inclusos um assento para cadeirante e um para obeso) e uma sala para qualificação e defesa de teses e dissertações, com equipamento de videoconferência/multiconferência. Possui três salas para estudos da graduação, sendo duas salas com 28 lugares para estudos individuais e uma com 37 lugares e sete salas para reuniões com grupos pequenos, entre 4 e 6 lugares.

Em termos de recursos de informática, a FEA-RP conta com uma equipe (um analista e seis técnicos), que prestam suporte e realizam os desenvolvimentos necessários junto aos laboratórios, salas de aula e de professores. A USP centraliza a aquisição de softwares contratando licenças institucionais de vários aplicativos científicos, que são distribuídas para todos os interessados na Universidade. Os aplicativos contratados no momento são: Economática; Stata 14; Stat Transfer; S-Plus 8.1; Ox Metrics Enterprise; Eviews 7; Eviews 9; SPSS 17. Todos os nossos alunos e docentes possuem acesso ilimitado nesses aplicativos.

O acervo bibliográfico, que está na Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto, inclui assinaturas de revistas especializadas e assinatura eletrônica de diversas outras revistas da área de Economia, além de áreas afins, conseguidas por iniciativa própria do departamento ou da escola, ou em parceria com a USP. O curso de graduação beneficia-se de uma pós-graduação, com mestrado e doutorado em Economia Aplicada, relativamente consolidada. Uma revista de economia conceituada entre as melhores nacionais pela CAPES é publicada, periodicamente, pelo departamento. Há um convênio entre as bibliotecas da FEA-RP/USP e a FEA/USP, uma das bibliotecas mais completas da América Latina, na qual os alunos e professores podem ter acesso ao acervo de ambas unidades, inclusive acesso virtual ao ProQuest. O acervo físico da Biblioteca pode ser consultado por meio do Banco de Dados Dedalus (acesso pelo site <https://www.aguia.usp.br>), que é alimentado pelo acervo das 46 bibliotecas da USP. Além do acervo físico, a biblioteca também oferece acesso a materiais de outras unidades da USP e de bibliotecas de outras instituições por meio do EEB (empréstimo entre bibliotecas da USP, Unesp, Unicamp) e COMUT (bibliotecas nacionais e do exterior), e acesso a diversas bases de dados e serviços.

Em vista dos recursos físicos e humanos apresentados, a vocação do curso de graduação em Ciências Econômicas da FEA-RP/USP é ofertar um curso de excelência acadêmica que possibilita ao acadêmico uma sólida formação teórica, quantitativa e histórica.

IV – Carga horária do curso

4.1 – A grade curricular

Como já enfatizado a grade curricular do curso de Ciências Econômica visa garantir aos acadêmicos uma formação técnico-profissional de excelência, aliada a uma formação humanista, capaz de assegurar o desempenho profissional eficiente credenciando-os a enfrentar os desafios que a dinâmica da sociedade moderna apresenta. A formação pretendida visa desenvolver as competências essenciais para a atuação em um mercado de trabalho que exige um profissional empreendedor com visão global, principalmente acerca da inserção ativa da organização em que atua no mercado local, nacional e mundial.

Para tanto, a grade curricular implantada em 2010 e com alterações pontuais até 2023 é descrita nas Tabelas 1, 2 e 3:

Tabela 1 – Currículo Ideal: Disciplinas Obrigatórias

Currículo Ideal					
Código	Disciplina	Requisito	Créditos		
			Aula	Trab.	Total
Primeiro Semestre					
5950001	Álgebra Matricial para Economistas	Sem requisito	4	0	4
5950106	Cálculo Diferencial e Integral I	Sem requisito	4	0	4
RCC0217	Matemática Financeira	Sem requisito	4	0	4
REC2100	Introdução à Microeconomia	Sem requisito	4	0	4
REC2700	Introdução às Ciências Sociais	Sem requisito	4	0	4
Total			20	0	20
Segundo Semestre					
5950202	Cálculo Diferencial e Integral II	5950001 (fraco) e 5950106 (fraco)	4	0	4
RAD0111	Teoria da Administração	Sem requisito	4	0	4
REC2210	Introdução à Macroeconomia	Sem requisito	4	0	4
REC2311	Programação para Economistas	Sem requisito	4	1	5
REC2401	Grandes Economistas	Sem requisito	4	0	4
Total			20	1	21
Terceiro Semestre					
5950122	Introdução à Probabilidade e à Estatística I	Sem requisito	4	0	4

RCC1911	Contabilidade Empresarial	Sem requisito	4	0	4
REC2101	Teoria Microeconômica I	5950202 (fraco) e REC2100 (fraco)	4	0	4
REC2201	Teoria Microeconômica I	REC2210 (fraco)	4	0	4
REC2304	Matemática Aplicada à Economia	5950202 (fraco)	4	0	4
Total			20	0	20
Quarto Semestre					
DFB4002	Introdução ao Direito		4	0	4
REC2110	Teoria Microeconômica II	REC2101 (fraco)	4	0	4
REC2211	Teoria Macroeconômica II	REC2201 (fraco) e REC2304 (fraco)	4	0	4
REC2303	Introdução à Probabilidade e à Estatística II	5950122 (fraco)	4	0	4
REC2416	História Econômica Geral I	Sem requisito	4	0	4
Total			20	0	20
Quinto Semestre					
REC2102	Teoria Microeconômica III	REC2110 (fraco)	4	0	4
REC2202	Teoria Macroeconômica III	REC2211 (fraco)	4	0	4
REC2301	Econometria I	REC2303 (fraco)	4	1	5
REC2400	História Monetária e Financeira Internacional	Sem requisito	4	0	4
Total			16	1	17
Sexto Semestre					
REC2111	Economia Internacional	REC2110 (fraco)	4	0	4
REC2212	Economia Monetária	REC2211 (fraco)	4	0	4
REC2312	Econometria II	REC2301 (fraco)	4	1	5
REC2411	Formação Econômica e Social do Brasil I	REC2416 (fraco)	4	0	4
Total			16	1	17
Sétimo Semestre					
REC2103	Organização Industrial	REC2110 (fraco)	4	0	4
REC2302	Econometria III	REC2304 (fraco) e REC2312 (fraco)	4	1	5
REC2402	Formação Econômica e Social do Brasil II	REC2411 (fraco)	4	0	4
REC2412	História do Pensamento Econômico	Sem requisito	4	0	4
Total			16	1	17
Oitavo Semestre					
REC2112	Economia do Setor Público	REC2102 (fraco)	4	0	4
REC2413	Economia Brasileira Contemporânea	REC2402 (fraco)	4	0	4
REC2510	Técnica de Pesquisa em Economia	Sem requisito	2	0	2
Total			10	0	10
Nono Semestre					
REC2500	Monografia I	REC2510 e REC2102 ou REC2510 e REC2202 ou REC2510 e REC2301 ou REC2510 e REC2400	2	4	6

Total			2	4	6
Décimo Semestre					
REC2511	Monografia II	REC2500	2	4	6
Total			2	4	6
Disciplinas Obrigatórias					
Créditos			142	15	157
Horas			2130	450	2580

Tabela 2 – Currículo Ideal: Disciplinas Optativas

Currículo Ideal					
Código	Disciplina	Requisito	Créditos		
			Aula	Trab.	Total
Quinto Semestre					
Uma optativa eletiva			4	0	4
RCC0204	Contabilidade Financeira II	RCC0217 e RCC1911			
RCC0206	Contabilidade de Custos	RCC1911			
REC3301	Computação para Economistas II	REC2311 (fraco)			
REC3302	Introdução ao R para Economistas	REC2311 (fraco)			
REC3304	Introdução à Lógica Matemática	Sem requisito			
REC3400	Metodologia da Análise Econômica	Sem requisito			
Total			4	0	4
Sexto Semestre					
Uma optativa eletiva			4	0	4
RCC0118	Elaboração e Análise de Projetos	RCC0217			
RCC0202	Análise das Demonstrações Financeiras	RCC1911			
REC3102	Tópicos em Meio Ambiente e Recursos Naturais	REC2102 (fraco)			
REC3110	Teoria dos Jogos	REC2110 (fraco)			
REC3210	Tópicos Especiais em Macroeconomia	REC2202 (fraco)			
REC3414	Teorias Contemporâneas de Economia	Sem requisito			
REC3700	Demografia Econômica	Sem requisito			
REC3710	Sociologia	REC2700			
REC3505	Iniciação Científica (Optativa livre)	Sem requisito			
Total			4	0	4
Sétimo Semestre					
Uma optativa eletiva			4	0	4

RCC0503	Avaliação de Empresas	RCC1911			
REC3104	Distribuição de Renda e Pobreza	REC2101 (fraco)			
REC3201	Teorias do Desenvolvimento Econômico	REC2202			
REC3600	Finanças I	RCC0217 (fraco) e RCC1911 (fraco)			
REC3503	Estágio (Optativa livre)	Sem requisito			
Total			4	0	4
Oitavo Semestre					
Uma optativa eletiva					
REC3111	Economia do Trabalho	REC2110 (fraco) e REC2312 (fraco)	4	0	4
REC3112	Economia das Organizações	REC2110 (fraco)			
REC3310	Avaliação de Políticas Públicas	REC2110 (fraco) e REC2312 (fraco)			
REC3312	Métodos de Machine Learning	REC2302 (fraco) e REC2311 (fraco)			
REC3313	Programação e Simulação de Modelos Econométricos em R	REC3302 (fraco)			
REC3401	Tópicos em Formação Econômica e Social do Brasil	REC2411 (fraco)			
REC3411	Economia da América Latina	Sem requisito			
REC3412	Economia Política Clássica	REC2401 (fraco)			
REC3610	Finanças II	REC3600 (fraco)			
REC3504	Estágio II (Optativa livre)	Sem requisito			
Total			4	0	4
Nono Semestre					
Três optativas livres					
8101050	Formação de Gestores Responsáveis	Sem requisito	12	0	12
RAD2213	Planejamento Estratégico nas Organizações	RAD0111			
RCC0301	Estratégia Financeira	RCC0217 RCC3600			
RCC0333	Administração Financeira	RCC1911			
REC3103	Economia do Desenvolvimento Rural	REC2102 (fraco)			
REC3202	Tópicos Especiais em Microeconomia	REC2102 (fraco)			
REC3203	Finanças Internacionais	REC2211 (fraco) e REC3610 (fraco)			
REC3204	Política Fiscal e Orçamento Público	REC2211 (fraco) e REC2413 (fraco)			
REC3211	Macroeconometria	REC2302 (fraco) e REC3610 (fraco)			
REC3300	Tópicos Especiais em Métodos Quantitativos	REC2302 (fraco)			
REC3402	Desenvolvimento e Pensamento Econômico Brasileiro	Sem requisito			
REC3410	História Econômica: Interpretações do Brasil	REC2411 (fraco)			
REC3601	Finanças III	REC3600 (fraco)			
REC3502	Estágio Profissionalizante	Sem requisito			
REC4001	Matemática Aplicada à Economia: Tópicos Avançados	REC2304 (fraco)			
REC4002	Macroeconomia: Tópicos Avançados	REC2202 (fraco)			
REC4003	Tópicos Especiais em Finanças	REC3610 (fraco)			

REC4004	Econometria de Finanças	REC2302 (fraco) e			
REC4024	Estatística Aplicada: Tópicos Avançados	REC3610 (fraco)			
		REC2303 (fraco)			
Total			12	0	12
Décimo Semestre					
	Duas optativas livres		8	0	8
Total			8	0	8
Disciplinas Optativas					
Créditos			36	0	36
Horas			540	0	540

Tabela 3 – Carga horária total do curso

Créditos	Aula	Trabalho	Total
Disciplinas obrigatórias	142	12	154
Disciplinas optativas	36	0	36
Total Geral	178	12	190
Horas	Aula	Trabalho	Total
Disciplinas obrigatórias	2130	360	2490
Disciplinas optativas	540	0	540
Total Geral	2670	360	3030

A grade curricular do curso de graduação em Ciências Econômicas da FEA-RP/USP está baseada em princípios destacados na introdução. Primeiro, as disciplinas cujos conteúdos são da área de Economia foram adiantadas para o primeiro e segundo semestres. Ainda, no segundo semestre foram introduzidas duas novas disciplinas imprescindíveis à formação de um bom economista: Teoria da Administração e Programação para Economistas.

Como forma de operacionalizar a aplicação do princípio adotado, duas disciplinas foram postergadas na grade em termos de semestre ideal de oferecimento. Trata-se de Contabilidade Empresarial, que é inserida no terceiro semestre e Introdução de Direito no quarto semestre. Embora sejam, claramente, disciplinas fundamentais à formação do egresso, a postergação das mesmas na grade curricular fundamenta-se na estratégia de introduzir, o mais breve possível, conteúdos de formação em Economia. Esse procedimento é uma inovação, pois minimiza a exposição do ingressante a conteúdos de outras áreas sem um claro entendimento do por que estudá-los. Certamente, a exposição imediata do ingressante a conteúdos pelos quais buscou na carreira previamente escolhida eleva a atratividade e diminui a evasão do curso.

Dessa forma, a conjunção de Introdução à Macroeconomia, Introdução à Microeconomia e Matemática Financeira criam um suporte básico ao desenvolvimento do ingressante ao longo da grade. Cálculo Diferencial e Integral I e Introdução às Ciências Sociais são disciplinas que proporcionam, sempre, a lembrança de que a Ciência Econômica se torna robusta pela exposição a conteúdos de formação diversificada ou de áreas afins.

O desenvolvimento do ingressante prossegue na grade curricular ao adentrar o segundo semestre, quando é exposto a conteúdos intermediários. Grandes Economistas, Cálculo Diferencial e Integral II e Programação para Economistas preparam o futuro ingressante para os desafios das disciplinas teóricas próprias da área de Economia: Microeconomia e Macroeconomia. Em especial, Programação para Economistas coloca ao acadêmico de Economia a necessidade de manusear e gerir banco de dados de várias naturezas. O segundo semestre completa-se com Teoria da Administração, que apresenta o conhecimento sobre as técnicas de gestão fundamental à formação geral do futuro egresso.

Percorrendo a grade curricular em seu segundo ano, o acadêmico é exposto a conteúdos de formação teórico-quantitativa mais robustos. Teoria Macroeconômica I, Teoria Microeconômica I e Matemática Aplicada à Economia preparam-no para desafios em disciplinas em semestres futuros. Introdução à Probabilidade e à Estatística I é introduzida na grade no terceiro semestre com o objetivo de preparar o acadêmico para as disciplinas de Econometria I e Econometria II no terceiro ano. Finalmente, Contabilidade Empresarial está inserida nesse semestre, pois se pretende que o

acadêmico compreenda a necessidade do uso e do gerenciamento das informações contábeis em análise econômica de fundamento financeiro.

Encerrando o segundo ano, as disciplinas do quarto semestre dão prosseguimento a uma sólida formação teórica do acadêmico em Economia: Teoria Macroeconômica II e Teoria Microeconômica II. Além disso, com a introdução de História Econômica Geral I inicia-se uma sequência de disciplinas da área de história ou de formação cultural e humanista em Economia. Finalmente, Introdução ao Direito desperta no acadêmico o papel desempenhado pelas questões comuns das áreas de Economia e Direito. Claramente, discussões teóricas prévias envolvendo comportamento do consumidor e estruturas concorrenciais de mercado são contextualizadas pelo conhecimento básico de uma disciplina da área do Direito.

No terceiro ano de curso, há a oportunidade de o acadêmico manifestar suas escolhas no que se refere a disciplinas optativas eletivas. A formação teórico-quantitativa prossegue nesse ano com seis disciplinas obrigatórias, além de outras duas obrigatórias da formação histórica. Nesse período é oferecida ao acadêmico a oportunidade de cursar duas disciplinas optativas eletivas, dentre nove oferecidas em cinco áreas de conhecimento: História Econômica, Métodos Quantitativos, Finanças, Microeconomia e Macroeconomia. Embora esteja apenas no início do processo que o leva à integralização do curso, o acadêmico pode vislumbrar diversas combinações de escolha das disciplinas optativas eletivas, conforme tabela 4.

É importante deixar claro que são sequências sugeridas, portanto o projeto político pedagógico do curso não contempla, necessariamente, a inclusão de áreas ou campos de formação específicos dentro do bacharelado. Neste sentido, o acadêmico pode seguir qualquer outra sequência de disciplinas optativas eletivas que lhe aprouver.

Tabela 4 – Sequência ideal sugerida de disciplinas optativas eletivas para o terceiro ano

Áreas de Conhecimento				
História Econômica	Métodos Quantitativos	Finanças	Microeconomia	Macroeconomia
Quinto Semestre				
REC3400	REC3301	RCC0206		
REC3700	REC3302	RCC0204		
Sexto Semestre				
REC3710	REC3300	RCC0118	REC3110	REC3210
	REC3311	RCC0202	REC3111	REC3203
	REC3312		REC3102	

Dando prosseguimento ao conteúdo estratégico de formação do futuro egresso, ao chegar ao quarto ano de curso, o mesmo depara-se basicamente com disciplinas das áreas de formação histórica e cultural, como História do Pensamento Econômico e Formação Econômica e Social do Brasil II e,

formação teórico-quantitativa, como Econometria III e Organização Industrial. Aliás, a disciplina Organização Industrial está estrategicamente inserida no sétimo semestre do curso, pois resume aspectos teóricos de Microeconomia, que devem ser precedidos, nitidamente, por Teoria Microeconômica I e Teoria Microeconômica II. A formação obrigatória e presencial do futuro egresso completa-se com Economia Brasileira Contemporânea e Economia do Setor Público. Essas disciplinas formalizam e completam as formações teórico-quantitativa e histórica.

Ocorre ainda no oitavo semestre a preparação do futuro egresso para a fase de desenvolvimento da monografia, através da exposição do mesmo ao conteúdo de Técnicas de Pesquisa em Economia. A tabela 5, em seguida, contém sequências sugeridas de disciplinas optativas eletivas para os sétimo e oitavo semestres.

Tabela 5 – Sequência ideal sugerida de disciplinas optativas eletivas para o quarto ano

Áreas de Conhecimento				
História Econômica	Métodos Quantitativos	Finanças	Microeconomia	Macroeconomia
		Sétimo Semestre REC3600 RCC0504	REC3104	REC3201
REC3411 REC3401 REC3412	REC3310	Oitavo Semestre REC3610 REC3611	REC3112 REC3113	REC3211 REC3204
REC3410 REC3402		Nono Semestre REC3601 RCC0301 REC3602	REC3103	REC3202

As disciplinas Monografia I e Monografia II, contidas nos nono e décimo semestres, não são presenciais. No entanto, o desenvolvimento ao longo desse período em que o acadêmico está matriculado nessas disciplinas é acompanhado por um professor responsável ou orientador que se reporta a um coordenador de monografia. O papel do coordenador de monografia, contido nas regras de monografia, é compilar as informações necessárias à obtenção do sucesso do acadêmico em entregar um trabalho de qualidade. Acompanhar o trabalho de monografia e atestar a qualidade do mesmo cabe ao orientador e a uma banca composta de três professores ao final de Monografia II. Finalmente, restam a cumprir, no décimo semestre, duas disciplinas optativas livres à escolha do futuro egresso.

V – Divisão das disciplinas em áreas

As disciplinas estão distribuídas em sete grandes áreas: Microeconomia, Macroeconomia, Métodos Quantitativos, História Econômica, Monografia e Outras Disciplinas. Essas disciplinas são

ofertadas pelo Departamento de Economia da FEA-RP/USP, contanto com a participação dos outros departamentos da FEA-RP e de outras unidades, como a FDRP/USP e a FFCLRP/USP. A oferta de disciplinas de outros departamentos contribui para a formação interdisciplinar pretendida a que se propõe o curso de Ciências Econômicas. A Tabela 6, a seguir, apresenta a distribuição de disciplinas, de acordo com as áreas de codificação das mesmas:

Tabela 6 – Distribuição das disciplinas do curso de Ciências Econômicas por áreas

ÁREAS	CÓDIGOS	DISCIPLINAS	NATUREZA	
MACROECONOMIA	REC2210	Introdução à Macroeconomia	Obrigatória	
	REC2201	Teoria Macroeconômica I	Obrigatória	
	REC2211	Teoria Macroeconômica II	Obrigatória	
	REC2202	Teoria Macroeconômica III	Obrigatória	
	REC2212	Economia Monetária	Obrigatória	
	REC3210	Tópicos Especiais em Macroeconomia	Optativa	
	REC3211	Macroeconometria	Optativa	
	REC3201	Teoria do Desenvolvimento Econômico	Optativa	
	REC3202	Tópicos Especiais em Microeconomia	Optativa	
	REC3203	Finanças Internacionais	Optativa	
	REC3204	Política Fiscal e Orçamento Público	Optativa	
	MICROECONOMIA	REC2100	Introdução à Microeconomia	Obrigatória
		REC2101	Teoria Microeconômica I	Obrigatória
REC2110		Teoria Microeconômica II	Obrigatória	
REC2102		Teoria Microeconômica III	Obrigatória	
REC2111		Economia Internacional	Obrigatória	
REC2103		Organização Industrial	Obrigatória	
REC2112		Economia do Setor Público	Obrigatória	
REC3110		Teoria dos Jogos	Optativa	
REC3111		Economia do Trabalho	Optativa	
REC3102		Tópicos em Meio Ambiente e Recursos Naturais	Optativa	
REC3112		Economia das Organizações	Optativa	
REC3103		Economia do Desenvolvimento Rural	Optativa	
REC3104		Distribuição de Renda e Pobreza	Optativa	
MÉTODOS QUANTITATIVOS		5950106	Cálculo Diferencial e Integral I	Obrigatória
	5950001	Álgebra Matricial para Economistas	Obrigatória	
	5950202	Cálculo Diferencial e Integral II	Obrigatória	
	REC2311	Programação para Economistas	Obrigatória	
	5950122	Introdução à Probabilidade e à Estatística I	Obrigatória	
	REC2304	Matemática Aplicada à Economia	Obrigatória	
	REC2303	Introdução à Probabilidade e à Estatística II	Obrigatória	
	REC2301	Econometria I	Obrigatória	
	REC2312	Econometria II	Obrigatória	
	REC2302	Econometria III	Obrigatória	
	REC3310	Avaliação de Políticas Públicas	Optativa	
	REC3300	Tópicos Especiais em Métodos Quantitativos	Optativa	
	REC3301	Computação para Economistas II	Optativa	
	REC3302	Introdução ao R para Economistas	Optativa	
	REC3304	Introdução à Lógica Matemática	Optativa	
	REC3312	Métodos de Machine Learning	Optativa	
	REC3313	Programação e Simulação de Modelos Econométricos em R	Optativa	

HISTÓRIA	REC2416	História Econômica Geral I	Obrigatória
	REC2400	História Monetária e Financeira Internacional	Obrigatória
	REC2411	Formação Econômica e Social do Brasil I	Obrigatória
	REC2402	Formação Econômica e Social do Brasil II	Obrigatória
	REC2401	Grandes Economistas	Obrigatória
	REC2413	Economia Brasileira Contemporânea	Obrigatória
	REC2412	História do Pensamento Econômico	Obrigatória
	REC3400	Metodologia da Análise Econômica	Optativa
	REC3401	Tópicos em Formação Econômica e Social do Brasil	Optativa
	REC3402	Desenvolvimento e Pensamento Econômico Brasileiro	Optativa
	REC3410	História Econômica: Interpretações do Brasil	Optativa
	REC3411	Economia da América Latina	Optativa
	REC3412	Economia Política Clássica	Optativa
	REC3414	Teorias Contemporâneas de Economia	Optativa
MONOGRAFIA	REC2510	Técnicas de Pesquisa em Economia	Obrigatória
	REC2500	Monografia I	Obrigatória
	REC2511	Monografia II	Obrigatória
FINANÇAS	RCC0217	Matemática Financeira	Obrigatória
	REC3600	Finanças I	Optativa
	REC3610	Finanças II	Optativa
	RCC0118	Elaboração e Análise de Projetos	Optativa
	REC3601	Finanças III	Optativa
OUTRAS DISCIPLINAS	REC2700	Introdução às Ciências Sociais	Obrigatória
	RAD0111	Teoria da Administração	Obrigatória
	RCC1911	Contabilidade Empresarial	Obrigatória
	DFB4002	Introdução ao Direito	Obrigatória
	RCC0206	Contabilidade de Custos	Optativa
	RCC0202	Análise das Demonstrações Financeiras	Optativa
	RCC0504	Avaliação de Ativos	Optativa
	REC3700	Demografia Econômica	Optativa
	REC3710	Sociologia	Optativa
	RAD2213	Planejamento Estratégico nas Organizações	Optativa
	8101050	Formação de Gestores Responsáveis	Optativa

Reagrupando essas disciplinas, que foram distribuídas por áreas referentes à codificação das mesmas pelo Departamento de Economia da FEA-RP/USP, obtemos, claramente, as áreas discriminadas nas diretrizes do curso de Ciências Econômicas: Formação Geral, Teórico-Quantitativa, Formação Histórica e Trabalho de Curso. A Tabela 7 apresenta a distribuição das disciplinas pelas áreas discriminadas nas diretrizes curriculares do curso de Ciências Econômicas:

Tabela 7 – Distribuição das disciplinas do curso de Ciências Econômicas por áreas da diretriz curricular do curso de Ciências Econômicas

ÁREAS	CÓDIGOS	DISCIPLINAS	NATUREZA
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO GERAL	5950253	Cálculo Diferencial e Integral I	Obrigatória
	5950254	Cálculo Diferencial Integral II	Obrigatória
	REC2700	Introdução às Ciências Sociais	Obrigatória
	RCC0217	Matemática Financeira	Obrigatória
	REC2311	Programação para Economistas	Obrigatória
	RAD0111	Teoria da Administração	Obrigatória
	5910122	Introdução à Probabilidade e Estatística I	Obrigatória
	REC2303	Introdução à Probabilidade e Estatística II	Obrigatória
	RCC1911	Contabilidade Empresarial	Obrigatória
	DFB4002	Introdução ao Direito	Obrigatória
	RCC0206	Contabilidade de Custos	Optativa
	RCC0202	Análise das Demonstrações Financeiras	Optativa
	RCC0118	Elaboração e Análise de Projetos	Optativa
	RCC0504	Avaliação de Ativos	Optativa
	REC3710	Sociologia	Optativa
	REC3301	Computação para Economistas II	Optativa
	RAD2213	Planejamento Estratégico nas Organizações	Optativa
8101050	Formação de Gestores Responsáveis	Optativa	
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO HISTÓRICA	REC2416	História Econômica Geral I	Obrigatória
	REC2400	História Monetária e Financeira Internacional	Obrigatória
	REC2411	Formação Econômica e Social do Brasil I	Obrigatória
	REC2402	Formação Econômica e Social do Brasil II	Obrigatória
	REC2401	Grandes Economistas	Obrigatória
	REC2413	Economia Brasileira Contemporânea	Obrigatória
	REC2412	História do Pensamento Econômico	Obrigatória
	REC3400	Metodologia da Análise Econômica	Optativa
	REC3410	História Econômica: Interpretações do Brasil	Optativa
	REC3411	Economia da América Latina	Optativa
	REC3412	Economia Política Clássica	Optativa
	REC3414	Teorias Contemporâneas de Economia	Optativa
	REC3402	Desenvolvimento e Pensamento Econômico Brasileiro	Optativa
	REC3401	Tópicos em Formação Econômica e Social do Brasil	Optativa
	REC3700	Demografia Econômica	Optativa
CONTEÚDOS TEÓRICOS-PRÁTICOS	REC2510	Técnicas de Pesquisa em Economia	Obrigatória
	REC2500	Monografia I	Obrigatória
	REC2511	Monografia II	Obrigatória
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-	REC2210	Introdução à Macroeconomia	Obrigatória
	REC2201	Teoria Macroeconômica I	Obrigatória
	REC2211	Teoria Macroeconômica II	Obrigatória
	REC2202	Teoria Macroeconômica III	Obrigatória

REC2212	Economia Monetária	Obrigatória
REC2304	Matemática Aplicada à Economia	Obrigatória
REC2301	Econometria I	Obrigatória
REC2312	Econometria II	Obrigatória
REC2302	Econometria III	Obrigatória
REC2100	Introdução à Microeconomia	Obrigatória
REC2101	Teoria Microeconômica I	Obrigatória
REC2110	Teoria Microeconômica II	Obrigatória
REC2102	Teoria Microeconômica III	Obrigatória
REC2111	Economia Internacional	Obrigatória
REC2103	Organização Industrial	Obrigatória
REC2112	Economia do Setor Público	Obrigatória
REC3300	Tópicos Especiais em Métodos Quantitativos	Optativa
REC3304	Introdução à Lógica Matemática	Optativa
REC3210	Tópicos Especiais em Macroeconomia	Optativa
REC3110	Teoria dos Jogos	Optativa
REC3111	Economia do Trabalho	Optativa
REC3201	Teoria do Desenvolvimento Econômico	Optativa
REC3102	Tópicos em Meio Ambiente e Recursos Naturais	Optativa
REC3600	Finanças I	Optativa
REC3610	Finanças II	Optativa
REC3601	Finanças III	Optativa
REC3211	Macroeconometria	Optativa
REC3310	Avaliação de Políticas Públicas	Optativa
REC3112	Economia das Organizações	Optativa
REC3202	Tópicos Especiais em Microeconomia	Optativa
REC3103	Economia do Desenvolvimento Rural	Optativa
REC3302	Introdução ao R para Economistas	Optativa
REC3304	Introdução à Lógica Matemática	Optativa
REC3312	Métodos de Machine Learning	Optativa
REC3313	Programação e Simulação de Modelos Econométricos em R	Optativa

VI – Perfil do graduando: competências e habilidades

O bacharelado em Ciências Econômicas procura despertar em seus alunos uma vocação para atuar em áreas que requeiram capacidade de raciocínio abstrato, talento na interpretação dos números, compreensão do processo econômico e social e sensibilidade em relação à proposição de problemas do país. O curso de graduação em Ciências Econômicas da FEA-RP/USP pretende oferecer aos discentes embasamentos teórico, familiaridade com bases de dados, compreensão histórica dos problemas brasileiros e também sensibilizá-los de forma a despertar-lhes uma habilidade para pensar questões econômicas e sociais complexas, capacitando-os a propor soluções de políticas públicas e empresariais eficientes. Durante cinco anos de estudos e vivência acadêmica, a passagem pela FEA-RP/USP deve propiciar ao aluno condições de enfrentar a vida profissional do economista.

A atividade profissional do economista exercita-se através de estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos e certificados ou por quaisquer atos, de natureza

econômica ou financeira, inclusive por meio de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência dos trabalhos relativos às atividades econômicas ou financeiras, em empreendimentos públicos, privados ou mistos. Resumidamente, o bacharelado em Ciências Econômicas deve possibilitar uma formação profissional capaz de revelar as seguintes competências e habilidades:

- Atividades de estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos e certificados de natureza econômica ou financeira;
- Atua no planejamento e implantação de trabalhos relativos às atividades econômicas ou financeiras em empreendimentos públicos, privados ou mistos;
- Produz análises técnicas sobre cenários macroeconômicos e setoriais para guiar a tomada de decisão de curto e médio prazos em empresas.
- O mercado de trabalho é diversificado abrangendo atuações em instituições financeiras, indústrias, comércio, empresas públicas e terceiro setor.
- Atua em equipes de avaliação de impacto de políticas públicas nas áreas de educação, saúde, saneamento básico, redistribuição de renda, entre outras.

A grade curricular do bacharelado em Ciências Econômicas é o instrumento capaz de desenvolver essas habilidades e competências no futuro egresso, cuja estratégia de consecução foi discutida, detalhadamente, no item anterior. Nesse sentido, a responsabilidade da gestão e a implantação pedagógica dos conteúdos previstos cabem, respectivamente, ao Departamento de Economia da FEA-RP/USP e ao corpo docente, cujas habilidades e capacitações já foram devidamente retratadas em seções anteriores.

VII – O Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho do economista abrange um espectro muito diversificado de atuações, como, por exemplo: instituições financeiras, indústrias, comércio, empresas públicas e de serviços contábeis e de auditoria. A demanda é expressiva e, quase sempre, o formando coloca-se de imediato no mercado de trabalho com adequada remuneração. Destaca-se ainda a demanda pela formação, em nível de pós-graduação do profissional que, futuramente, cumprirá com a função de formar novos egressos em instituições de ensino superior das mais distintas naturezas.

VIII – Carga horária do curso

A carga horária mínima prevista para o curso de graduação presencial em Ciências Econômicas está estabelecida pela Resolução nº 4 do Conselho Nacional de Educação em 3000 horas. Dessas 3000 horas, sugere-se que 10% sejam alocados em disciplinas optativas e, dentre estas, ao menos 120 horas devem ser alocadas em disciplinas optativas eletivas. A carga horária total do curso

de graduação em Ciências Econômicas está distribuída conforme demonstrado na Tabela 8 logo abaixo.

Do total de 3030 horas, nota-se que 2160 horas correspondem à carga horária a ser cumprida em disciplinas obrigatórias na modalidade presencial. Além disso, estão acrescidas 360 horas distribuídas em disciplinas que demandam atribuição de horas-trabalho. Logo, a carga horária total atribuída às disciplinas obrigatórias totaliza 2580 horas, correspondendo a 83% do total de horas.

As disciplinas optativas eletivas demandam 240 horas à integralização em currículo, correspondendo a 7,7% do total e, carga horária alocada em disciplinas optativas livres é de 300 horas, o que responde pelos 9,6% restantes do total de horas do curso.

Tabela 8 – Distribuição da carga horária por tipos de disciplinas e por semestre

Carga horária distribuída por semestre									
Semestres	Disciplinas Obrigatórias		Disciplinas Optativas eletivas		Disciplinas Optativas livres		Totais		
	Aula	Trab.	Aula	Trab.	Aula	Trab.	Aula	Trab.	Total
1º	300	0	-	-	-	-	300	0	300
2º	300	30	-	-	-	-	300	30	330
3º	300	-	-	-	-	-	300	-	300
4º	300	-	-	-	-	-	300	-	300
5º	240	30	60	-	-	-	300	30	330
6º	240	30	60	-	-	-	300	30	330
7º	240	30	60	-	-	-	300	30	330
8º	150	-	60	-	-	-	210	-	210
9º	30	120	-	-	180	-	210	120	330
10º	30	120	-	-	120	-	150	120	270
Total Geral	2160	360	240	-	300	-	2700	360	3030

De acordo com o Art. 5º da Resolução nº 4 do Conselho Nacional de Educação, em parágrafo único, aos conteúdos de formação geral, teórico-quantitativa, histórica e trabalho de curso são assegurados 50% da carga horária total do curso; isto é, 1500 horas. A carga horária mínima garantida em resolução deve estar assim distribuída: 10% para as disciplinas de formação geral, 20% para as disciplinas de formação teórico-quantitativa, 10% para as disciplinas de formação histórica e 10% ao trabalho de curso. Sendo assim, reportamos na tabela 9 abaixo a distribuição das disciplinas por áreas e respectivas participações relativas no total da carga horária do curso.

Em termos das disciplinas de formação geral, é obrigatória a integralização, no mínimo, de 300 horas. Na grade curricular apresentada, são obrigatórias 660 horas nessa modalidade de disciplinas, excedendo, portanto, o limite mínimo em 360 horas. O mesmo ocorre com as disciplinas de formação teórico-quantitativa, pois o mínimo necessário é de 600 horas e, o número de horas

obrigatório da exigido pela grade curricular é de 990 horas-aula e 90 horas-trabalho, totalizando 1080 horas. Portanto, acima da carga horária mínima exigida.

As disciplinas de formação histórica demandam, no mínimo, 300 horas do total de horas do curso. Uma vez mais a grade curricular do curso de Ciências Econômicas contempla essa prerrogativa em excesso, pois a carga obrigatória dessa área de disciplinas é de 420 horas. Por fim, a carga mínima do trabalho de conclusão de curso é de 300 horas e, a carga obrigatória a ser cumprida na grade curricular é de 420 horas.

Tabela 9 – Distribuição da carga didática das disciplinas por áreas de conteúdos na Resolução nº 4/07 e na grade curricular

Áreas de Conteúdos	Previsto na Res. Nº4/07 (%)	Grade (%)
Formação Geral	10	21
Teórico-Quantitativa	20	37
Histórica	10	13
Trabalho de Curso	10	12
Livre	50	17

IX – Práticas pedagógicas e avaliação

As aulas são em caráter teórico, prático ou uma combinação de ambos, conforme suas especificidades programáticas. Além da exposição oral, são adotados recursos, como exercícios em classe, trabalhos em grupo, seminários, palestras etc. As turmas são, em média, de quarenta e cinco alunos, distribuídas em uma infraestrutura física de suporte adequada, sob a responsabilidade de um corpo docente devidamente qualificado.

A partir da disseminação da ideia da necessidade de aperfeiçoamento de técnicas pedagógicas de ensino, principalmente aquelas que produzissem resultados eficientes na capacidade de aprendizado dos discentes, o corpo docente tem, constantemente, demonstrado a preocupação de revisar programas de disciplina, atualizar bibliografias. Além disso, os benefícios da tecnologia de comunicação mostram impactos positivos nas práticas pedagógicas do Departamento de Economia. O uso mais frequente do ferramental de redes proporciona o acesso dos discentes ao material utilizado em sala de aula e aos programas de disciplina e respectivos planos de aula.

Também, como forma de fomentar questões teórico práticas, é estimulado o desenvolvimento de viagens didáticas (visitas técnicas às empresas), que gerem reflexões críticas relacionadas aos

objetivos pedagógicos das disciplinas, como ocorre na disciplina RCC0202 Análise das Demonstrações Financeiras.

9.1 – Avaliação

9.1.1 – Discente

A avaliação do desempenho discente é feita por disciplina, cobrindo os aspectos de frequência e de aproveitamento. A média mínima para a aprovação é 5,0 (cinco) e a frequência não pode ser inferior a 70%. O aluno reprovado em uma disciplina com média entre 3,0 e 4,9 e, aprovado em frequência poderá fazer uma prova de reavaliação abrangendo toda a matéria. Os alunos têm direito à revisão de provas até cinco anos após sua realização. Os requisitos foram alterados para fracos, ou seja, o aluno pode ter obtido nota igual ou superior a 3,0 (três) e frequência mínima de 70% na disciplina que consta como requisito para que possa se matricular na disciplina principal.

Embora as opções de avaliação seja uma prerrogativa do professor, o mesmo é incentivado a proporcionar um modelo de avaliação continuada, em que vários aspectos, distribuídos ao longo do semestre de oferecimento da disciplina, sejam contemplados. Nesse sentido, o acadêmico é avaliado por aspectos mais amplos do que simplesmente um ajuste à descrição acima relatada. As prioridades colocadas aos docentes são exposição de conteúdo, aprendizado, construção do conhecimento e avaliação de resultados através de vários instrumentos: trabalhos, apresentações, exercícios e provas.

9.1.2 – Docente

Ao final do semestre, os alunos respondem, de forma voluntária, a um questionário de avaliação do docente em cada disciplina cursada. Além do desempenho do professor, é avaliada também a disciplina em termos de sua importância para a formação do aluno, da adequação do seu conteúdo programático, da bibliografia etc. A avaliação é realizada por meio de plataforma on-line própria, com acesso pelos estudantes com seus *logins* e senhas USP-DIGITAL, ocorre já desde de o segundo semestre de 2015 neste formato, é totalmente anônima e os estudantes são estimulados e a contribuir com a melhoria do curso e das disciplinas. Há participação efetiva dos representantes discentes na divulgação e conscientização dos estudantes sobre a participação na avaliação. Sempre que alguma anormalidade é detectada, discutem-se, com o docente responsável pela disciplina, formas possíveis de sobrepor os problemas detectados. A cada início de semestre uma reunião é realizada pela Comissão de Cursos de Economia para apresentar aos estudantes o relatório geral da avaliação do semestre anterior.

Diante do desafio da implantação da grade do curso de Ciências Econômicas coloca-se à gestão do curso a necessidade de estabelecer um modelo de avaliação complementar aquele já presente

em toda a universidade. O objetivo desse sistema suplementar de avaliação é acompanhar a evolução da implantação da grade; avaliar a capacidade de solução de problemas, principalmente aos discentes, que possam surgir; avaliar os desempenhos dos docentes diante do desafio e, verificar e corrigir possíveis erros e omissões que ainda prevaleçam.

X – Estágio curricular e Iniciação Científica

Embora o estágio curricular não seja obrigatório nem nas diretrizes curriculares do curso de Ciências Econômicas, nem da grade do curso a que esse projeto se refere, é parte integrante do projeto político pedagógico e integra o processo de formação do acadêmico. De acordo com a Lei 11.788/08, de 25 de setembro de 2008, artigo 1º *“Estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de ensino superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.” (sic)*

Como o estágio não obrigatório foi uma opção escolhida pelo Departamento de Economia, deve-se ainda observar o conteúdo legal do § 2º do artigo 2º (Lei nº 11.788) em que *“Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”*. Nesse sentido, foi incluído na grade curricular duas opções de estágios não-obrigatórios. A primeira, são as disciplinas estágio 1 e estágio 2 que são disciplinas optativas livres que podem ser utilizadas para integralizar os créditos necessários para sua formação. A segunda, é o estágio profissionalizante que também é uma disciplina optativa livre com 2 créditos aula e 2 créditos trabalhos e pode ser utilizada para integralizar os créditos para formação.

Além desses dois tipos de estágio, observando o § 3º do artigo 2º (Lei nº 11.788) em que *“As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso”*, o Departamento optou por explicitamente considerar as atividades de Iniciação Científica como uma disciplina. Acredita-se que essas atividades melhoram consideravelmente o desempenho do aluno no curso e ajuda na consolidação dos conceitos econômicos e suas aplicações em problemas reais. A disciplina Iniciação Científica é uma disciplina optativa livre semestral com 2 créditos aula e mais 4 créditos trabalho podendo ser utilizada para integralizar os créditos necessários para formação.